ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1942 N.º 6944

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «S. Luiz», realizou-se ontem á noite a distribuição dos premios instituidos pelo S. P. N. Presidiu o sr. ministro da Educação. Antonio Ferro produziu um brilhantissimo discurso em que acentuou o seguinte:

—A verdade (e agora vou mais depressa porque já encontrei o meu caminho) é que me sentiria hoje terrivelmente embaraçado se fôsse obrigado a cabular, a voltar do avêsso o que já disse, ou a esgrimir contra os moinhos, visto as lutas á volta dos Premios Literarios, que se transformaram numa instituição nacional, terem perdido a sua acuidade, a sua agressividade...

Incontestavelmente, as Letras e Artes merecem ao S. P. N. uma protecção e um carinho que ninguem contesta. Esperamos que assim será e por largo tempo. Geralmente os escritores e artistas viviam, entre nós, mais para o lado da imortalidade que para o da recompensa que a nação deve a quem a serve. Agora o caso mudou, visto que o Espirito deixou de ser um fogo-fatuo, tornando-se uma realidade e uma inspiração. E' necessario, pois, que os concursos do S. P. N. sejam para todos, sem excepção, um estimulo que afervore o genio da raça, tanto no dominio das ideias e dos principios como no dos grandes sentimentos e emoções literarias ou artisticas. A proposito:

—Não poderia o S. P. N.—caso lhe seja possivel, bem entendido—velar pela reedição de alguns autores já falecidos, criando colecções que o publico aprenderia a preferir a quaisquer outras?

■

Faleceu Victor Marguerite que começou a sua carreira literaria sob o movimento febril das cavalgadas heroicas que tanto prezava e admirava.

A pouco e pouco, porém, desceu das alturas e buscou assuntos mais terra-a-terra, nos vicios do seculo.

A sua «Garçonne» foi pedra de escandalo. A obra correu mundo e o autor alegou em seu favor:

—«Revolvi a vasa, mas sou de mãos limpas».

O prestigio das letras francesas é que sofreu bastante com isso. A «Garçonne» transformou-se no que realmente era—lixo. Depois deste mau livro, outros apareceram explorando o mesmo filão ou congenere. A sorte foi a identica: sumiram-se, sem deixar rasto.

■

No seu regresso do Brasil, Gastão de Bettencourt trouxe dois belos livros, alieditados e ali escritos em parte, em que muita cousa nova nos ensina e revela sobre o grande país nosso amigo. «Brasil, dadiva de Deus, milagre dos homens», é o titulo do primeiro desses livros, vasto panorama das energias e actividades brasileiras, e descrição perfeita d apaisagem e das riquezas naturais entre as quais elas se exercem e progridem. Não ha talvez melhor guia para conhecer o Brasil nos multiplos aspectos da sua grandeza e nas varias manifestações do esforço da sua gente. O outro volume—«Terras da Musica Brasileira»—compõe-se duma lucida serie de estudos sobre os compositores e musicos de além-mar, oferecendo elementos preciosos aos criticos e escritores interessados pela vida artistica da patria de Carlos Gomes.

Com estas duas obras, tão justas de documentação e tão cativantes de estilo, Gastão de Bettencourt presta notavel serviço ao desenvolvimento e maior solidez da amizade luso-brasileira.

■

Esteve hoje, no «Diario de Lisboa», o sr. eng. Luiz Fernando de Sousa, novo director de «A Voz», que veio agradecer-nos as palavras de sincero sentimento por nós consagradas á memoria ilustre do seu saudoso pai, conselheiro Fernando de Sousa. Penhorou-nos a sua visita, embora nada tivessemos feito que não fôsse devido e merecido.

Mantem-se a resistencia nas Indias holandesas

MELBOURNE, 24 — Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, recebeu esta manhã novas informações pela T. S. F. das forças holandesas, que continuam a lutar com o maior vigor na ilha de Java.

Segundo as referidas informações, as tropas holandesas que actuam na parte central de Java, num combate travado no domingo ultimo e que durou mais de seis horas, conseguiram obrigar os japoneses a retirar para novas posições e apoderaram-se de duas importantes posições estrategicas, causando aos niponicos numerosas baixas e destruindo-lhes muito material de guerra. Num outro sector, os guerrilheiros holandeses dinamitaram um importante troço duma linha ferroviaria e fizeram ir pelos ares numa estação de caminho de ferro numerosos vagões, carregados com munições e abastecimentos para as tropas niponicas.

Nos ultimos dias, os guerrilheiros holandeses têm tambem atacado com o maior exito postos avançados japoneses e destruido muitos «tanks», carros blindados e camiões, assim como depositos de viveres. As populações civis indigenas oferecem tambem a maior resistencia ás forças invasoras niponicas.

Ha noticias de que as tropas holandesas continuam a resistir em Sumatra e a causar importantes desgastes ás forças japonesas.—(U. P.).

Saudação da Australia á Holanda

CANBERRA, 24.—(Reuter).—O Primeiro ministro, Curtin, enviou ao Primeiro ministro holandês, Gerbrandy, a seguinte mensagem de saudação: «Os meus colegas e eu estamos profundamente impressionados com a firmeza e a resolução demonstradas pelo governo do povo das Indias Orientais Neerlandesas no decurso dos recentes reveses. A sua calma e a sua energia são um magnifico exemplo para os povos democraticos e conquistaram para os holandeses uma alta reputação perante os australianos. Estou certo de que essa reputação será engrandecida pela coragem dos soldados, dos marinheiros e dos aviadores, que se encontram connosco para a defesa da Australia e que concorrerão connosco para a vitoria. Desejo tambem prestar a minha homenagem á rainha Guilhermina que sabe manter as gloriosas tradições da Casa de Orange e tem sido inspiração não só para o povo holandês mas para todas as nações aliadas».—(E. T.).

Mensagem do general japonês em Java

TOQUIO, 24.—Segundo uma informação da agencia Domei, de Batavia, o comandante chefe das forças armadas japonesas nas Indias Neerlandesas, tenente-general Inamura, dirigiu um apêlo aos comandantes sob as suas ordens para submeterem os oficiais e os soldados a uma disciplina estrita, a exercicios dificeis e á abstinencia.

As operações nas Indias Neerlandesas, sublinhou o tenente-general Inamura, terminaram com uma rapidez surpreendente. No entanto, os soldados do exercito imperial não devem deixar-se adormecer sobre os louros que alcançaram mas, pelo contrario, devem fazer tudo para que as operações futuras possam ser levadas a bom termo com a mesma força combativa verificada até aqui. E' necessario que os soldados japoneses se privem de todo o luxo e que se recordem de que a razão por que os soldados das Indias Neerlandesas foram tão pouco resistentes nos combates foi a preguiçosa vida que levavam.—(D. N. B.).

MAJOR GENERAL VAN OYEN
Comandante da aviação holandesa, no sudoeste do Pacifico

Desembarque japonês em Buka

TOQUIO, 24. — Os fuzileiros de marinha japoneses desenbarcaram no dia 10 de março, como só agora se sabe, na ilha de Buka, a mais sententrional das ilhas de Salomão, a qual foi inteiramente ocupada.—(D. N. B.).

Palavras de MacArthur

MELBOURNE, 24.—(Reuter).—O general MacArthur na entrevista que concedeu ontem aos representantes da Imprensa declarou, segundo hoje foi revelado: «O meu principal proposito não é suprimir as noticias mas fornece-las largamente á Imprensa». Acrescentou que era necessario dizer ao publico toda a verdade.—(E. T.).

Comunicado australiano

CANBERRA, 24 — (Reuter).—O comunicado oficial desta manhã diz: «As unicas operações de guerra que se registaram na Australia ontem, 23, foram os ataques aereos dos japoneses contra Port Moresby e Wyndham. Nesta cidade foram lançadas cêrca de 30 bombas, que causaram ligeiros danos. Foi atingido num joelho um individuo. Uma hora depois dêsse ataque três caças japoneses atacaram á metralhadora o aerodromo, mas sem consequenciás. Noticias agora recebidas mostram que o «raid» contra Darwin no dia 22 não teve qualquer resultado. O inimigo perdeu um avião de certeza e outro provavelmente».—(Exchange Telegraph).

Actividade de submarinos americanos

WASHINGTON, 24. — (Reuter). — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino americano afundou 3 navios japoneses e danificou mais dois.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 24. — (Reuter). — Um contratorpedeiro japonês, ou navio anti-submarino foi atacado e, provavelmente, afundado. — (E T.).

O Japão passou à defensiva — segundo declara um informador oficial

LONDRES, 24—O informador do Ministerio da Marinha japonês, capitão de mar e guerra Hiraide, disse em Toquio: «A queda de Java foi uma fase da guerra favoravel para nós. O Japão encontra-se agora na defensiva e as potencias anglo-americanas na ofensiva. Mas a defensiva não nos leva á vitoria. O Japão tem que ganhar esta guerra sob todas as circunstancias, por tacticas ofensivas. Tem portanto de continuar na ofensiva, conquistando o Oceano Indico e a Australia, esta como reduto para futuras operações militares, de grande envergadura. A-pesar-de mais de 50 submarinos inimigos e 4, dum total de 9 porta-aviões, terem sido afundados desde o principio da guerra no Pacifico, espera-se que o inimigo reforce este ano a sua esquadra com pelo menos mais 10 porta-aviões. Então o inimigo tentará sem duvida atacar de Hawai a Nova Zelandia, Samoa e outros pontos. A opinião de alguns circulos japoneses, de que com a riqueza das regiões do sul já completamente á disposição do Japão, o Imperio japonês é invencivel, é um erro que tem de ser imediatamente rectificado. Os recursos em materias primas das regiões do sul, ainda não são acessiveis, a-pesar-de já estarem em mãos japonesas. Só quando o Japão puder praticamente utilizar estes recursos, estará em posição invencivel. Até lá, têm de ser resolvidos muitos problemas dificeis, um dos quais é o dos transportes».—(E. T.).

A preparação militar na Australia

MELBOURNE, 24.—Consta que a rapida fusão das forças australianas e americanas que se encontram na Australia, num exercito de comando unico, se realizará dentro das proximas semanas sob a direcção pessoal do general MacArthur. Este exercito será instruido e comandado por homens escolhidos entre os oficiais experimentados que vieram com ele das Filipinas ou por chefes do exercito australiano. Na instrução e campos de manobras, haverá 100% de cooperação entre as forças terrestres navais e aereas. O general MacArthur trouxe 3 oficiais do exercito que auxiliaram a instrução das forças filipinas e trabalharão em cooperação com os oficiais do comando australiano que conhecem os problemas do pais. Espera-se que o general MacArthur estabeleça um periodo maximo para realizar a politica de transformação que envolverá tanto as modificações materiais como tradicionais.—(E. T.).

As perdas navais japonesas

WASHINGTON, 24—O serviço de informação do Departamento da Marinha declara que o total dos navios japoneses metidos no fundo ou avariados pelas forças australianas e americanas desde o começo da guerra no Extremo Oriente, é de 183, assim distribuidos: navios de guerra afundados ou que se presumem afundados, 35; avariados, 10; navios mercantes metidos no fundo, 113; provavelmente afundados, 14; danificados, 11. Observa tambem que os submarinos americanos, segundo informações dos comunicados, apareçem com frequencia crescente nas aguas niponicas. — (O. F. I.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho de Peixoto e Cunha, D. Emilia Fialho de Mendonça, D. Maria Eugenia Serodio Amaral Coelho, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela Cabral de Camara Pereira, D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio e D. Dulce Jardim de Moura.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capela do Patriarcado, ao Campo dos Martires da Patria, o casamento da sr.ª D. Maria Vitoria de Almeida Castelo Branco, gentil filha da sr.ª D. Maria Inocencia de Almeida Castelo Branco e d osr. dr. João Lourenço Castelo Branco, com o tenente de Marinha sr. José Manuel Pombeiro Gomes Pereira, filho da sr.ª D. Maria Pombeiro Gomes Pereira e do major de cavalaria 7 e antigo ministro do Interior, sr. Raul Gomes Pereira. Serviram de madrinhas as sr.as D. Cecilia Rivara de Almeida e D. Maria Gomes Pereira Osorio de Barros, tia paterna do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o tio paterno do noivo sr. João Ramalho Ortigão. Presidiu ao acto Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche da pastelaria Ferrari, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

DOENTES

Recolheu a um quarto particular do hospital de Jesus, onde está entregue aos cuidados do sr. dr. Nobre Cartaxo, o sr. capitão José Luiz dos Santos Romão, director da revista «Alma Nacional», que acaba de sofrer uma operação cirurgica.

Reunião dos Amigos do Museu

Rafael Bordallo Pinheiro

Na reunião que se efectuou ontem dos Amigos-Defensores do museu, foi prestada sentida homenagem á memoria de Pedro Bordallo Pinheiro e eleito socio honorario o sr. Fernando Bordallo Pinheiro, no desejo de que a familia do grande artista do «Antonio Maria» continue a ter representação junto deste grupo.

Foram ainda aprovados socios os srs. Arnaldo Ressano Garcia, dr. João Valerio, Alfredo de Morais e Julio Pires. No final da sessão foi eleito presidente o sr. dr. Alfredo da Cunha e aprovado presidente honorario o sr. Alvaro Neves, que durante o periodo de mais de vinte anos tem prestado relevantes serviços, contribuindo para o enriquecimento do museu.

Jazigos e ossarios municipais

No dia 31 do corrente termina o prazo para pagamento das taxas de ocupação dos compartimentos de jazigos e ossarios municipais, relativos a 1943, cuja liquidação se faz na rua da Boa Vista, 7, mediante a apresentação do cartão do compartimento cuja anuidade se pretenda liquidar. Findo este prazo, o pagamento será acrescido da sobretaxa de 25 %, considerando-se abandonados os corpos ou ossadas logo que expirem os prazos correspondentes ás taxas pagas.

PALESTRA RADIOFONICA

O sr. capitão-tenente Aarão Abranches fará hoje, ás 20 horas, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Um pouco de submarinos na guerra moderna», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

CAFE' DIANA

Se quere petiscar bem

ao almoço ou ao jantar
num ambiente encantador

vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa

LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)

É o melhor e o mais economico

Declarações para

Imposto sobre lucros de Guerra

Vendem-se impressos na Rua da Anchieta, 5 loja.

O auxilio á Grecia

Partida de um navio dos E. U.

NOVA YORK, 24—(Reuter)—O navio-motor «Secilia» partirá amanhã de Nova York com carga de farinha, medicamentos e vitaminas concentradas, para o povo da Grecia, segundo anunciou a Associação de Auxilio ás Vitimas da Guerra. Esta viagem foi precedida de alguns meses de negociações entre o govêrno dos Estados Unidos e a referida associação. O navio navegará com a bandeira sueca e durante a noite será completamente iluminado. No ultimo periodo da viagem seguirá uma rota préviamente designada. A carga é constituida por 2.150 toneladas de farinha, 10 toneladas de medicamentos e 500.000 unidades de vitaminas concentradas. Será tudo distribuido pela população da Grecia, sob a fiscalização da Cruz Vermelha Internacional.—(E. T.).

Acampamento escutista

O acampamento regional e respectivos exercicios que os Escuteiros de Porugal realizaram, no passado domingo, no Jockey Clube, foram filmados pelo conhecido amador sr. Mauricio Cohen, que obteve um curioso documentario daquela jornada escutista. O filme será exibido no sabado, ás 21 horas, na sala de sessões da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na presença dos dirigentes, chefes e escuteiros da A. E. P. e dos dirigentes e delegados das colectividades federadas na F. S. E. R. Antes serão exibidos um documentario sobre o Estoril e outro dos exercicios da «Mocidade Portuguesa», cujos filiados, bem como os do Corpo Nacional de Escutas, poderão igualmente assistir, desde que se apresentem fardados.

Bodas de ouro das C. R. G. E.

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade comemoram este ano as suas «bôdas de ouro» mas sem celebrações festivas, como as circunstancias presentes aconselham, limitando-se a editar dois resumos das suas obras sociais.

Uma das publicações, ambas de bom aspecto grafico, ocupa-se da sua vida fabril desde a Central Tejo até á da Matinha, e outra da sua obra social propriamente dita e expressa numa série de balnearios, refeitorios, cursos tecnicos, biblioteca, grupos desportivos e de educação fisica, postos medicos, escolas, orfeões, assistencia medica, colonias de ferias e outras fundações destinadas aos filhos dos seus operarios que têm ainda um fundo de adversidade para auxilio aos necessitados.

TAUROMAQUIA

Coisas de «El Gallo»

Por ocasião do encontro Espanha-França em Sevilha houve festa de canto e baile e toureio na «finca Pino Montano» que foi de «El Gallo» e este teve de vender a seu cunhado Sanchez Mejias, a cujos herdeiros pertence. E informam-nos que o melhor da festa foram os bailes da filha de Pastora Imperio, que foi mulher do pobre Rafael «El Gallo».

Representações para 1942

O «aficionado» sr. Julio Ginja representa este ano o cavaleiro português D. Francisco de Mascarenhas, que em Espanha tem obtido grandes exitos, os matadores Pepe Amorós e Carlos Arruza, que tem sido o triunfador no Mexico, e o novilheiro peruano Alexandro Montani.

O PORTO pelo telefone

Bispo do Porto

PORTO, 24.—Podem considerar-se quasi esgotados os recursos da ciencia para salvar a vida do ilustre prelado desta diocese, D. Antonio de Castro Meireles, a quem os medicos procuram a todo o transe suavisar quanto possivel os ultimos momentos.

Esta madrugada, pelas cinco horas, e ao meio dia de hoje, a vida do ilustre enfermo esteve prestes a extinguir-se, pelo que foram chamados todos os familiares do Paço para assistirem aos ultimos momentos de D. Antonio, que perdido o uso da fala e da vista está resistindo ás varias crises com violentas oscilações do coração.

O seu medico assistente, dr. José Guia, que sem cessar tem estado á sua cabeceira desde o inicio das manifestações da emiplegia que surpreendeu o ilustre prelado no seu gabinete de trabalho, onde ainda se encontra, tem sido duma solicitude incomparavel, mas tudo indica que, infelizmente todos os esforços são inuteis.

Ao Paço Episcopal têm chegada, a toda a hora, telegramas e telefonemas de todo o país e das Presidencias da Republica e do Conselho, e do Patriarcado, fazendo votos pelas melhoras do ilustre enfermo.

O II CONGRESSO NACIONAL

da Juventude Catolica Feminina

A' medida que se aproxima a data fixada para o Congresso Nacional da J. G. F., multiplicam-se os esforços para que resulte brilhantissima a homenagem a Nossa Senhora de Fatima. As comissões encarregadas dos varios numeros do Congresso têm recebido provas inequivocas de simpatia. As organizações masculinas de Acção Catolica ofereceram toda a colaboração. A direcção diocesana da «Protecção ás Raparigas» ofereceu igualmente todo o auxilio, prontificando-se a ajudar a comissão de recepção e hospedagem. São muitas as associadas da J. C. F. e da L. A. C. F. que recebem em suas casas as congressistas das provincias.

Vistorias sanitarias

por mudança de inquilino

Devem ser requeridas antes da ocupação da habitação, em impresso proprio ou em meia folha de papel selado, e pagas as respectivas taxas, nos Paços do Concelho—rua do Comercio—onde tambem serão entregues aos interessados os duplicados dos respectivos autos de vistoria, quinze dias depois da entrada do pedido, e paga a licença para obras, quando a elas houver lugar.

PROEZA DE GATUNOS

A sr.ª D. Alexandrina da Conceição Marques, residente na rua da Fé, queixou-se á P. I. C., contra um casal que lhe furtou da sua residencia roupas e objectos de ouro avaliados em 13 contos. Os autores, após o furto, fugiram para o Norte.

FURTO DE ARAME

A secção de Justiça da Policia de Segurança Publica prendeu dois individuos que furtaram cêrca de 90 quilos de arame, parte em aço, cobre e chumbo, que foram vender a um ferro-velho. Os presos vão ser enviados á Policia de Investigação.

QUEM PERDEU ?

O sr. dr. Horacio Menano, medico da P. I. C., encontrou hoje nas avenidas novas um alfinete de ouro cravejado de brilhantes, que depositou na arrecadação da referida Policia, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Tal a esfinge, para obter o ambiente de mistério e de sedução em todos os que a virem, Minha Senhora, use os produtos THO-RADIA que lhe darão beleza e distinção.

O conjunto dos produtos THO-RADIA é inimitável.

THO-RADIA

Á venda em tôdas as casas do especialidade

DE LUTO

Emilia Tereza de Figueiredo

PORTO, 24. — *(Pelo telefone).*—Após cruciante sofrimento, faleceu hoje a menina Emilia Tereza de Figueiredo, filha do nosso prezado camarada Mario de Figueiredo, redactor do *Primeiro de Janeiro*, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas e 30, no cemiterio do Repouso.

D. Isabel Heliodora Pessoa Xisto

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Isabel Heliodora Pessoa Xisto, de 22 anos, filha do comerciante desta praça sr. Antonio Lopes Xisto. O seu funeral foi uma profunda manifestação de sentimento. O comercio encerrou as suas portas á hora do saimento funebre.

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, foram condenados, por andar a vender leite com agua: Herminia de Oliveira Sousa de Almeida, de Lisboa, em 1.500$00; José do Nascimento Cabral, de Lisboa, em 2.000$00; e Maria José Oliveira, de Lisboa, em 2.500$00 e 200$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por dois anos.

Corato & Ferreira, Ld.ª por vender azeite falsificado com oleo a José Carvalho. Foram ambos condenados em 2.500$00 cada um.

Pinho, Felix & Irmão, do Entroncamento, por misturar farinha de milho nas massas de primeira, foi condenado em 2.000$00.

"Hora Cultural„

Os centros 64 e 13 da «Mocidade Portuguesa» da Escola Industrial de Marquês de Pombal levaram a efeito a sua 4.ª «Hora Cultural». A conferencia, subordinada ao tema «A curiosidade sã na formação moral», foi feita pelo pintor de arte e professor Calvet de Magalhães, que foi muito aplaudido. A segunda parte, constituida por recitativos, coros e numeros de musica executados pela «estudantina» do centro 13, foi encerrada com os hinos da «Mocidade Portuguesa» e o hino nacional. Além de professores, mestres e do representante da «Acção Social», sr. tenente engenheiro Subtil de Brito, assistiram cêrca de 500 filiadas e filiados.

A economia das Colonias

em tempos de guerra

Realiza-se no proximo dia 27, sexta-feira, na Sociedade de Geografia, a primeira conferencia sôbre «Economia das Colonias Portuguesas em tempos de guerra».

E' conferente o sr. tenente-coronel Viegas, antigo governador da Guiné, onde tanto se distinguiu, que versará assuntos referentes áquela colonia. A segunda conferencia versará a economia de S. Tomé e é do sr. dr. Julio Freire, presidente do Centro Colonial.

CONFERENCIAS

Na Escola Machado de Castro realizou-se esta tarde uma conferencia seguida duma sessão de cinema oferecida pela «M. P.». Foi conferente o professor de educação fisica e estagiario da I. N. F. sr. João de Barros, que falou da educação integral e da sua influencia no desenvolvimento fisico e moral da juventude.

TI LUZIA TOCHA

Ainda não morreu, a-pesar-de tudo, esta heroica mulher—porque os netos precisam de sustento e ninguem mais se apresenta para lho ganhar.

Leia, no livro *Gente de Vieira*, a historia desta pobre velha.

Cão preto

Perdeu-se hoje no Campo das Cebolas. Dá pelo nome de Dárki. Alviçaras a quem o entregar. Rua do Alecrim, 57.—Sacor.

LUSO

NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas. Cantam os aplaudidos fadistas de raça, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Ana Lála (revelaço), Mario José Paninho, Augusto Pereira, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. O LUSO tem a melhor frequencia.

ANA LÁLA

Sempre surpresas. Entrada 1$00.

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 — Telef. 62293

Hoje: Maria Augusta, Maria Pereira, Alfredo Marceneiro, Francisco dos Santos, Tavares da Silva e estreia do cantador Serafim Lima. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Deolinda de Sousa, Alice de Oliveira, Manuel Fernandes e Antonio Santos. Entrada franca.

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) — R. de Alcantara, 1-J.

Hoje: Alice Magina, Alice de Oliveira, Manuel dos Santos e Jaime Silva. Entrada franca.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«El baile del Savoy», no Trindade

Das três operetas que Celia Gámez apresentou no Trindade, «El baile del Savoy» afigura-se-nos a mais equilibrada, aquela em que se conta uma anecdota mais graciosa e que obedece com mais rigor aos canônes classicos. Não será, porventura, a mais aparatosa, nem aquela em que a insinuante vedeta argentina tem ensejo de exteriorizar com mais opulencia a multiplicidade dos seus recursos, que são inexgotaveis.

Numa palavra: talvez seja uma opereta, tal como foi apresentada, de menos efeito para o publico, mas de mais densidade teatral para o critico.

Não podemos estabelecer confrontos, pois que não vimos a peça na sua montagem primitiva. Limitamo-nos, portanto, a apreciar a adaptação que Antonio Paso e Juan Cadenas fizeram do libreto original e que nos pareceu excelente, tanto no recorte chistoso do dialogo, como no desenvolvimento rapido e incisivo da acção.

Dum genero convencional e arcaico, como é a opereta vienense, dificilmente se poderia extrair, como eles extrairam, uma obra tão agradavel e duma alegria tão comunicativa, que se ouve sem o menor enfado e que amiude nos obriga a sorrir, quando não provoca sonoras e desopilantes gargalhadas. Devemos dizer, no entanto, que a hilaridade é quasi sempre provocada pelas excentricidades do desempenho e poucas vezes pelo espirito do dialogo, que é, todavia, da melhor qualidade. As nossas plateias, porém, não sabem sorrir. Já escrevemos em tempos que o nosso publico só é capaz de duas reacções positivas em face duma obra de teatro: a gargalhada ou a lagrima. Não conhece o meio termo.

O desempenho não foi o aspecto menos valioso do espectaculo. Ao lado de Celia Gámez, muito alegre e expressiva na sua interpretação duma americana excentrica, dançando primorosamente e representando com indisputavel inteligencia, Carlos Casaravilla confirmou o conceito que dêle fizemos na primeira noite. É um actor de talento maleavel, de processos modernos e de boa preparação para o genero.

Amelia Garlez manteve os seus creditos de primeira «tiple» cantante. Alfonso Goda não teve grande ensejo de nos mostrar, como nas peças anteriores, toda a extensão e todo o encanto da sua bela voz de baritono. Miguel Arteaga divertiu largamente a assistencia com as suas facecias comicas.

Sem grandes sumptuosidades, a opereta foi apresentada com decencia e bom gosto.

A partitura de Paul Abraham, onde passam algumas bonitas melodias que nos são familiares, nem sempre teve por parte da orquestra a execução que merecia. Faltou-lhe, por vezes, o brilho que certas passagens mais vibrantes requeriam para que houvesse uma harmonia mais intima entre o palco e a orquestra. Tanto a parte vocal como coreografica se ressentiram dessa falta imperdoavel num espectaculo da categoria daquele que o Trindade nos apresenta.— *N. L.*

A taluda

Uma noite, no seu camarim do Avenida, José Ricardo, na bancada, ajeitava a cabeleira e, sentado num sofá, o Eduardo Reis lamentava-se porque tinha jogado forte na lotaria e nem o mesmo dinheiro tinha tido.

O José Ricardo, que o ouvia atentamente, fez-lhe a seguinte pregunta:

—Olha lá, ó Reis... Se te saisse a sorte grande do Natal, que é que fazias com tanto dinheiro?

—Nada...—respondeu o cenografo, que se pelava por não trabalhar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nosceram: em 1762, em Lisboa, Marcos Portugal (Marcos Antonio da Fonseca Portugal); em 1845, no Lumiar, o actor Pedro de Sousa; em 1884, o contra-regra José Guedes; em 1885, o actor Matias de Almeida (o segundo).

—Faleceram: em 1917, a actriz Maria Luiza Santos; em 1921, a escritora Maria Amalia Vaz de Carvalho; em 1933, a actriz Filomena Jacobetty, musica do escritor Francisco Jacobetty; em 1935, a escritora Ana de Castro Osorio.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1902, no D. Amelia, as peças, em 1 acto, «Os dois barcos», em verso, de D. João da Camara; «O tio Pedro», de Marcelino Mesquita; a «Ceia dos Cardiais», de Julio Dantas, em festa de João Rosa; em 1905, no D. Maria, o «Auto de El-Rei Seleuco», de Camões, adaptado á cena moderna e a farsa, em 3 jornadas «O Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco de Melo; em 1906, no D. Maria, a peça, em 3 actos, «Caminho perdido», de Augusto de Castro; em 1914, no Gimnasio, a comedia em 4 actos «O deputado independente», original de Alvaro Lima e Chagas Roquette; em 1933, no Apolo, a revista, em 2 actos e 15 quadros «Festa Brava», de Lino Ferreira, Fernandos Santos e Amadeu do Vale, com versos de Raul Lourenço e Guilherme Pereira, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Joaquim Bernardo do Nascimento.

—Estrearam-se: em 1856, no teatro do Salitre, a actriz Manuela Rey, que fazia parte duma companhia espanhola; em 1904, no Trindade, na peça «O Hotel do Livre Cambio», a actriz Bela Dyson.

CURIOSIDADES

A 24 de março de 1902, o actor Eduardo Brasão recitou, pela primeira vez, no teatro D. Amelia, o celebre monologo «O grande Elias», de Eduardo Garrido.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Assinada por todos os empresarios, foi enviada uma representação ao inspector dos Espectaculos, pedindo que os artistas com cartões de variedades possam continuar a trabalhar em companhias de teatro ligeiro, pois, sendo-lhes vedada essa regalia, ficarão desempregadas perto de duzentas pessoas.

—A actriz Herminia Silva, que, de acôrdo com o empresario Antonio de Macedo, será contratada da empresa Avila, Valerio e Salvador, desempenha na revista «Boa Nova», a representar no Variedades, os seguintes papeis: «Ramboia», «Cabra-cega» e «Mulher de hoje».

—A comedia «O pobre Contente», em cena no Variedades, não é adaptada da comedia «El niño de oro», de José Maria Granada, mas sim da comedia de Carlos Arniches, «La dichosa honradez». «El niño de oro» foi representada no Maria Vitoria em março de 1931, com o titulo «O menino bonito», numa adaptação de Lino Ferreira, José Galhardo, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, e mais tarde, no Apolo, com o titulo «O Chico do Intendente».

—Para um numero regional, da revista «Estás á vêr, ó Viroscas», que sobe na sexta-feira á cena no Maria Vitoria, foi contratado o artista-acordeonista Antonio Mestre, que ha pouco chegou do estrangeiro.

—A agencia Dubini contratou para estear sobado de Aleluia, no Circo Price, de Madrid, os artistas Nena y Alvarado (ex-Betty & Alexis), e o cantor Rodrigues Pinto, que vão fazer parte dum quadro de folclore português, que o empresario Carcellé ali vai apresentar.

—Foi hoje assinado na Sociedade de Autores o contrato de cessão de direitos para Portugal e Brasil da comedia de Carlos Arniches «La diosa rie», que está a ser adaptada por Mario de Montemór e Carlos Rodrigues, com o titulo «Rita e Manecas».

—Continua marcada para sabado de Aleluia, no Variedades, a revista em 2 actos «Era Nova», com Enico Braga no «compère».

—Já foram gravadas as canções que a artistas Milu canta no filme «O Costa do Castelo» e que são da autoria do maestro Jaime Mendes.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«El baile del Savoy».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«Patrulha da alvorada».
CENTRAL—«Dois garotos endiabrados».
CINEARTE—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«Passaporte para Alcatraz».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«Vida nova».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«Canção da Saudade».
SALÃO IDEAL.

Profissionais de cinema

Comemorando a inauguração do Coliseu do Porto, reuniram-se naquela cidade os projeccionistas dos outros cinemas que trabalham com material da mesma marca, num almoço de confraternização, com o representante da marca em Portugal, e que decorreu na melhor harmonia e bôa disposição

Vida musical

Recital de piano

E' amanhã, ás 21 e 45, que se realiza no salão do «Seculo» o anunciado recital de piano por Maria da Graça Amado da Cunha.

Lembremos em breves palavras os antecedentes da talentosa concertista, ainda hoje discipula de mestre Viana da Mota, e uma das personalidades mais atraentes da nova geração.

Maria da Graça Amado da Cunha

Maria da Graça Amado da Cunha foi discipula, em piano, de Oliva Guerra; em ciencias musicais e composição, de Francine Benoit e Luiz de Freitas Branco. Acabou o curso do Conservatorio, levado com invulgar brilho, em 1937. Desde pequena, tem tomado parte em inumeras audições, com colaborações varias, em publico e pela radio. A sua ultima apresentação em publico foi no magnifico recital que realizou no salão do Sindicato dos Musicos, em junho de 1939, tornando a fazer-se ouvir pela Emissora Nacional ha algumas semanas.

O programa do recital de amanhã, onde se revela mais uma vez a melhor dedicação pela musica contemporanea, a par com a solida preparação classica, é o seguinte:

Sonata em dó sustenido menor, de Haydn; Capricho, de Bach-Busoni; Sonata op. 54, em fá maior, de Beethoven; e a primeira audição das Nove peças infantis, de Francine Benoit, (1, uma menina séria e teimosa; 2, o menino irrequieto e falador; 3, a doentinha; 4, o pequeno implicante; 5, a cabecinha de vento; 6, a preguiçosa; 7, o menino do box; 8, o amiguinho dos pardais; 9, a devaneadora),—assim como de um Capricho de Frescobeldi, de três mazurcas de K. Szymanowski, e do Preludio Jovial e Pequena tocata, de F. Lopes Graça.

Cobrança das licenças para cães

A cobrança das licenças de cães cujos preços são, respectivamente, de 65$00 para cães de luxo, 13$00 para cães de caça e 6$00 para cães de guarda efectua-se na rua da Boa Vista, 7, com juros de mora, até ao fim do mês corrente.

Findo este prazo, proceder-se-á á cobrança coerciva das referidas licenças, com todos os encargos correspondentes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—Anunciação de Nossa Senhora.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, ás 12, missa; ás 18, Setenario.

MIAMI
TEM A HONRA DE APRESENTAR
LOLITA ALDANA
JUANITA IMPERIO
LUCY PULIDO
PAQUITA SERRANO
CARMENCHÚ
AMARAL LOPES
Orquestra CARAVANA
TELEF. 2 5990 P. DA ALEGRIA, 56

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA
Orquestra SOUSA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI
BREVEMENTE SENSACIONAIS ESTREIAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Amanhã — as 21 e 30 — Amanhã, 1.ª Representação da peça em 3 actos, de Armando Vieira Pinto CORISTAS.
Sabado, as 3 horas da tarde; Teatro do Seculo XVIII — Guerras do Alecrim e Manjerona — Cenas do D. Quixote e O Chocalho de D. Lesma.

UMA NOITE BEM PASSADA
SÓ no AVENIDA Telef.: 27273
vendo a engraçada comedia
MINHA MULHER E' UM HOMEM
com BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA nos principais papeis
O espectaculo começa às 21,45

EL BAILE DEL SAVOY
UMA DAS MAIS LINDAS OPERETAS
DA COMPANHIA Celia Gámez
no TRINDADE Telef.: Vinte Mil
2 SESSÕES ás 20,45 e 23
Este espectaculo só até 5.ª feira
A seguir: A GATA BORRALHEIRA do PALACE.

VARIEDADES Telefone 2 6037
2 SESSÕES, ás 21 e às 23 horas. A comedia das mil e uma gargalhadas
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA», a rainha do sapateado
LOLITA ALDANA

São Luiz — Telef. 27172 — ESTREIA — CASAMENTO ESCANDALOSO (Philadelphia Story) com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart (1.º prémio de interpretação)

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — FANTASIA um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Passos na escuridão — um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 3.ª semana — A MINHA HISTORIA — com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 5.ª semana — Lobos da Serra — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Ultima — SETE PECADORES — com Marlène Dietrich, John Wayne e Mischa Auer
PALACIO — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$50 — Patrulha da Alvorada — Escandalos de amor

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — O ULTIMO GANGSTER — Dois garotos endiabrados

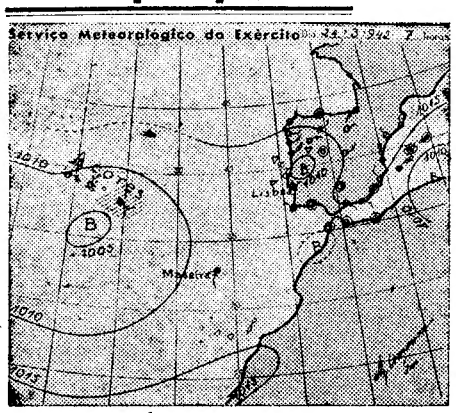
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — VIDA NOVA — Alvorada do Amor

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Sangue e arena — A familia Jones em Hollywood

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Amor a 100 á hora

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas, de hoje:

Apresenta-se mais atenuada a zona depressionaria abrangendo a Peninsula e o Mediterraneo.

A depressão do Atlantico continua centrada nas proximidades dos Açores, estendendo já a sua influencia até á Madeira.

Em Portugal tem-se verificado a formação de aguaceiros em diferentes pontos das zonas Norte e Centro.

Informações complementares e fornecidas ulteriormente pela Imprensa confirmaram o agravamento produzido particularmente no Algarve, pela depressão secundaria formada de 20 para 21 proximo da Madeira e que em seguida se moveu para leste.

Na Madeira observa-se o ceu todo coberto, devendo seguir-se um periodo de chuva neste arquipelago.

Nos Açores continua uma grande instabilidade atmosferica, a qual se deve manter nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas, o centro depressionario localizado na costa ocidental da Peninsula, mover-se-á para nordeste.

O centro situado ao sul dos Açores mover-se-á para leste, sem influenciar ainda de uma maneira apreciavel o estado do tempo no nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante S E, moderado. Subida de temperatura. Melhoria transitoria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,7; minima, 12°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,9; minima, 11°,6.*

MILHO Á TERRA

terás pão e forragens

PRODUZIR E POUPAR é assegurar a vida da Nação.

O MILHO é um dos cereais indispensaveis á vida dos portugueses, pois constitue o pão de uma grande parte da população.

A CULTURA DO MILHO deve ser agora objectivo de quantos o possam cultivar.

TUDO E' APROVEITADO NESTA CULTURA—desbaste, bandeiras, palhas, grão, folhelho e carôlo.

SE A TERRA FÔR BEM TRABALHADA a cultura do milho dará uma boa compensação.

TODO O TERRENO APROPRIADO A ESTA CULTURA deverá ser aproveitado. Assim se garantirá o pão de muitos milhares de portugueses.

TODA A ASSISTENCIA TECNICA será dada gratuitamente pelos Organismos Tecnicos Regionais.

NÃO ESQUEÇA que a defesa da Nação obedece a este lema—PRODUZIR E POUPAR.

EIXO E DESLEIXO

Assim se intitula a interessantissima cronica militar de Saturio Pires no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O Govêrno brasileiro mandou encerrar o Club Japonês

RIO DE JANEIRO, 24.—Em S. Paulo foram presos dois alemães que possuiam duas estações transmissoras de radio, e foi passada uma busca e mandado encerrar o Clube Japonês. Outras medidas tomadas contra os subditos do «eixo» que se estão a realizar em todos os Estados, incluem a substituição de engenheiros e capatazes nas fabricas. Os japoneses residentes perto de fabricas importantes receberam ordens para sair da região. Na Baia foi preso um japonês proprietario duma loja que é tenente do exercito japonês. Em Cutitiba foram ocupadas propriedades italianas e alemãs.—(Exchange Telegraph).

Estão presos três generais japoneses

RIO DE JANEIRO, 24.—A revelação a respeito da 5.ª coluna japonesa no Brasil, feita pela agencia noticiosa oficial, prova que a lição dada indirectamente em Pearl Harbour foi bem aprendida pelas autoridades brasileiras e os japoneses estão sendo bem vigiados neste pais. A carta contendo as revelações foi publicada em lugar de destaque por todos os jornais, exactamente como foi redigida pela agencia noticiosa. Alguns observadores estranham que a carta tenha sido realmente escrita por um brasileiro de ascendencia japonesa e dirigida a «uma categorizada autoridade», pensando se não seria um resumo das descobertas feitas pelo Departamento Federal de Investigações. Seja como fôr, a carta conta a maneira como três generais e 12 outros oficiais japoneses disfarçados como colonos foram presos nos ultimos 15 dias. A sua publicação destina-se a dois fins: primeiro, avisa todos os brasileiros da ameaça japonesa contra o seu país; segundo, conta-lhes com provas, que emquanto a acção militar e policial não pode ser descrita com todos os detalhes, as autoridades brasileiras estão vigilantes contra quaisquer actividades da 5.ª coluna japonesa. No Brasil ha cêrca de 200.000 emigrantes japoneses, e cêrca de 300 mil descendentes da primeira geração, nascidos no Brasil.—(Exch. Teleg.).

Assaltos a estabelecimentos do «eixo»

RIO DE JANEIRO, 24—No Brasil deram-se ontem mais demonstrações contra o «eixo». Uma grande multidão, em Jundiahy, Estado de S. Paulo, atacou os estabelecimentos italianos, alemães e japoneses, destruindo folhetos que os agentes do «eixo» tinham para distribuir.—(E. T.).

A defesa do continente sul-americano

BUENOS AIRES, 24—Guani, presidente do Conselho do Uruguai, anun-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero de amanhã

Na primeira pagina uma «charge» de Francisco Valença: «Aprendam a aproveitar! (Adaptação das bombas de gasolina aos hipomoveis)».

Ditos da semana—Coisas do Diabo. Concurso de definições — Historias fantasticas — O teatro visto por dentro e visto por fora — Levadinho da breca.

Letras e tretas: Uma historia quasi tragica e Pensamentos e Paradoxos. A T. S. F.

Ao microfone de Radio Club Português: Sinfonia das horas e Familia numeral cardinal.

Caricaturas de Stuart, Zé Gonçalves, Pargana e Fernando Bordalo.

Porque razão não se faz *o monumento* a Camilo?

Vitorino Nemesio esmaga hoje em duas colunas do «Diario de Noticias» o monumento a Camilo! A ossada do mestre deve ter estremecido com a tunda que lhe aplica um dos seus mais ilustres discipulos, naquela prosa de boa fêvera vernacula, recheada de termos obsoletos, que caracteriza o autor da *Varanda de Pilatos*.

Vitorino Nemesio está esgrimindo contra moinhos de vento. A ideia do monumento a Camilo não é nossa—é do «Diario de Noticias», onde ele escreve. Foi o «Diario de Noticias» que a lançou em grossa parangona, reuniu as comissões, provocou a subscrição, ventilando-a tão amplamente que a tornou uma causa nacional. Certamente o nosso prezado colega não está arrependido do que fez, e quando nós, ha dias, fraternalmente, lhe demos a mão, como Cireneu a Jesus, no seu doloroso calvario camiliano, impámos de contentes, por juntarmos aos seus poderosos esforços o nosso modestissimo e desinteressado concurso.

Mas, pelo visto, enganámo-nos! O sr. dr. Vitorino Nemesio não quere o monumento e aduz razões que contrariam, sistematicamente, as que foram defendidas pelo mesmo jornal, quando da sua digna e honrosa campanha «in illo tempore»! Recorda-las seria impiedade! Dá a entender Vitorino Nemesio que devido á falta de açucar e de outras mercearias indispensaveis á carne, não vai o tempo para bronzes e marmores. Se o argumento fosse apresentado por um comerciante ocupado, apenas, no deve e haver, vá lá, estava dentro da psicologia do homem, mas que seja empregado por um escritor, com responsabilidades, brada aos ceus, nem que o monumento fosse uma das muitas inutilidades que pejam esta velha Lisboa, quanto mais tratando-se do maior romancista português!

Esqueceu-se Vitorino Nemesio, quando fala do açucar, que parte do dinheiro existe, e o que falta pouco mais é que uma centena de contos—gôta de agua no plano gigantesco das obras que a Camara Municipal está realizando.

O local do monumento? Meu Deus, em qualquer parte, por exemplo, no tabuleiro inferior de S. Pedro de Alcantara, mesmo por debaixo do busto de Eduardo Coelho, para não lhe roubar a vista. Queira a Camara Municipal e tudo se resolverá! O que faz sincera pena é vêr Vitorino Nemesio, de estadulho em riste, desancar a obra de Camilo, acoimando-a de ilegivel, aparte alguns volumes—quatro citados—e afirmando que a sua memoria já não circula no publico ledôr.

O ilustre professor da Faculdade de Letras parece desconhecer que as edições dos livros de Camilo batem, de longe, a de todas as outras obras nacionais, á excepção das de Camões. Que se lê o *Amor de Perdição* ontem, como o *Retrato de Ricardina* hoje. Que não ha biblioteca pequena ou grande, banca de estudante ou prateleira de costureirinha pobre que não tenha um Camilo, entre os livros da sua devoção sentimental.

Vitorino Nemesio, porém, prefere ao monumento uma edição expurgada—Santo Oficio nos valha!—da camiliana. Pois, sim, que se faça, mas uma ideia não elimina a outra—robustece-a, simplesmente. De resto, as obras de Camilo, que se vendem sempre, que se lêem sempre, até pelos tais «bibliovoros» que não teriam a sua paixão se as não conhecessem, breve cairão no dominio publico. Essa edição pode fazê-la um qualquer livreiro; um monumento só o país—eis a diferença.

Uma casa de repouso para escritores e artistas á custa do dinheiro do monumento?! E porque não ha de vir a verba de outra procedencia? O que se pensa seria como que uma sonegação do espolio espiritual do romancista, e isso de-certo, nem os escritores o aceitavam, nem o publico, que deu o dinheiro para fim expresso, o aceitava tambem!

ARTUR PORTELA

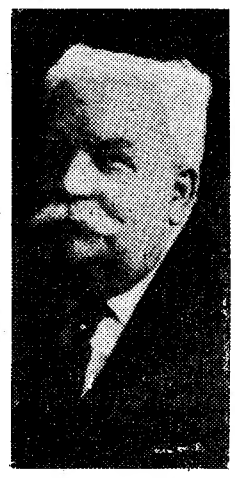
UMA EXPOSIÇÃO CUR

Os libretos

e a evocação do

E' muito de ver-se, e de «sentir-se» a III Exposição temporaria do Teatro Nacional de S. Carlos (no museu anexo) destinada a apresentar a «Colecção José Vitorino Ribeiro».

De que se trata? De 1.322 libretos de operas e peças musicadas que nos seculos XVIII e XIX correram os tablados cenicos de Lisboa artistica, da Côrte em Lisboa e nas suas regias propriedades.



J. V. Ribeiro

A quem se deve esta colecção valiosissima? Ao investigador, erudito, e coleccionador—grande camilianista—José Vitorino Ribeiro, portuense de nascimento, e que para Lisboa veio com 30 anos, e que cá ficou, estudando e coleccionando, até aos 83 anos, idade em que morreu, em 1940, na sua modesta e feliz casinha da rua Eduardo Coelho. Cinquenta anos de paciencia beneditina, intercambio com o famoso Manuel Carvalhais, que possuia a mais notavel colecção conhecida em Italia desde há vinte anos, vendida por cá em hasta (como estas coisas saem para fora do país!); um sentido acrisolado das coisas da literatura e do patrimonio historico da arte—eis a obra meritoria do saudoso José Vitorino Ribeiro, um bom ancião, que conhecemos de perto, modesto e sabedor, e que casara com a filha de um homem, Justino Castilho, que foi chefe de orquestra em S. Carlos.

Como foi parar tudo isto—que vale contos de réis—ao arquivo e museu, que valioso já hoje é, do teatro de S. Carlos? Por generosa dadiva do filho do falecido investigador, nosso amigo sr. Armando Vitorino Ribeiro, tenente do exercito, que preferiu ver a colecção, conseguida tenazmente por seu pai, á boa guarda de um arquivo do Estado, do que dispersa, a troco de alguma compensação material, em leilões indiferentes e egoistas, desabaladamente criminosos, como tantos.

A quem se deve a exposição, no andar alto do anexo do teatro de S. Carlos? Ao sr. dr. Pereira Dias, comissa-

Tambem Você

necessita ter, como o ferreiro, um corpo forte, ágil e livre de dores para poder cumprir as suas obrigações diárias. Quand convem-lhe tomar a rem

Cafiaspi

ARCADIA Dancing-Bar HO S Ba

EM PLENO SUCESSO: As artistas BALL CHEZ (MISS MADRID) — CARMELITA C CHITA BRETON — CARMEN M

ALMEIDA CRUZ E A

Quinta-feira, 26 — GRANDE

NOVAS DÉCORAÇÕES — Brindes às Se tuados Perfumes

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

apresenta esta noite, em debute,

HISA DE VARIN

bailarina classica, de grande classe, de linhas esculturais, interprete de GRIEG e de BACH

LOSA

; de opera

teatro de S. Carlos

rio do Govêrno e funcionario superior do Ministerio da Educação Nacional, pessoa de larga visão e aprimorado criterio conservador e revelador das coisas de artes e letras, com expressão de um passado rico e educativo, que urge salvar do olvido.

Honra a todos.

* * *

Na exposição de S. Carlos, na qual podemos ser guiados pela sr.ª D. Manuela Trindade, filha de um artista de S. Carlos, e que ali vive há mais de trinta anos—e pode dizer-se que ali nasceu—passa uma evocação da Lisboa lirica de há seculo e meio.

Em seis vitrines—que mundo de outros tempos superiores da cultura musical e dramatica!

São os teatros de Salvaterra, na quinta real de D. João VI, cujo palacio ardeu; de Queluz, da casa do Infantado; da Ajuda realenga e musical; do Salitre velho; do Nacional da rua dos Condes; do improvisado e efemero teatro do Castelo de S. Jorge (recinto que foi da Casa Pia); do S. João e do Baquet, do Porto; das Laranjeiras; dos Farrobos Quintelas, do Bairro Alto, da Mouraria! do teatro de S. Carlos—a grande maioria (mais de mil—pertencem-lhe).

São dramas sérios, «dramas comicos», operas liricas, operas «buffas», operetas, tragedias, danças tragicas, «dramas por musica», operas comicas, dramas jocosos, «pastorelas», oratorias sacras, sacros dramaticos, composições musicais, melodramas, peças liricas heroi-comicas; emfim, toda a arrevezada nomenclatura qualificativa dos dois seculos que antecederam o actual—e no qual, áparte a primeira década, e os esforços isolados de S. Carlos e do Coliseu, a arte teatral lirica se afundou... na falta de estimulo.

Ao acaso—perfeitamente ao acaso—anotam-se especies que parece não valerem dez réis, só por si, e são um monumento entre 1.322 litretos doados. «Aldeana em Côrte», dedicado á condessa de Oeiras (mulher de Sebastião Joseph), representado em 1765 no velho, desaparecido Rua dos Condes, e a «Valorosa Judith», do famoso abade Pedro Metastacio, no mesmo teatro «nacional»—que o foi—em 1793; o são no teatro real da Ajuda «L'Isola dela fortuna (1767), e a «Pastorela Nobile» (1791); e no velho e real tea-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

o se encontrar abatido
po-2 comprimidos de
irina BAYER

JE — Estreia das artistas
ISTER'S HARVEY
ilados acrobaticos e de fantasia
ET MARY SANDRA — AMELIA SAN-
ABALLERO — CELIA GOMEZ — CON-
IAVARRO e LUCENTINA
SUA ORQUESTRA
EESTA DA PRIMAVERA
nheras e distribuição dos concei-
OFALLI

Os exercitos
chineses
tomam posição
na Birmania

MANDALAY, 24.—Os japoneses começaram na Birmania a batalha pela superioridade aerea, não podendo haver duvidas de que é uma preparação para lançar uma nova ofensiva terrestre. Utilizando reforços de aviões que lhes foram enviados á pressa, aparentemente concentram os ataques contra os aeródromos da R. A. F., tentando destruir ou obrigar a recuar os caças aliados. Em vista das probabilidades de estes «raids» serem a preparação para recomeçar a ofensiva terrestre, é muito animador o facto dos exercitos chineses na Birmania estarem a ocupar o seu lugar na linha de batalha, em efectivos crescentes, ao lado das forças britanicas e indianas. Já há semanas que avançam rapidamente para tomar posições para barrar o avanço japonês para o norte, ao longo da estrada Rangoon-Mandalay. Estes soldados chineses são robustos e bem conformados, e todos veteranos experimentados em quasi 5 anos de guerra contra o mesmo inimigo. Estão habituados á especie de guerra que os japoneses até agora têm explorado a fundo na Birmania. Como os japoneses, estes soldados marcham tambem com equipamentos ligeiros, percorrendo grandes distancias a pé sem qualquer fadiga. Estão em circunstancias equivalentes aos japoneses, de tambem não se preocuparem com o problema dos abastecimentos, pois com certa quantidade de munições e umas mancheias de arroz, estão equipados para combater durante muitos dias. E' bastante ironico o facto da maior parte do seu equipamente ser alemão. Muitos soldados japoneses na frente da Birmania têm sido mortos com balas fornecidas aos chineses pelos alemães. Os chineses são muito populares entre a população birmanesa e a sua participação activa na guerra contra os japoneses, na Birmania, tem tido grande influencia entre os birmaneses, para se unirem em volta dos britanicos.—(E. T.).

Batalha entre japoneses e chineses

CHUNG-KING, 24.—A batalha entre as forças chinesas e japonesas está atingindo o maximo, ao longo do rio Pyu, 30 milhas ao sul de Toungoo, no caminho de ferro de Mandalay. Esta batalha, segundo o comunicado aqui publicado ontem, é a sequencia dos exitos chineses na mesma frente. Anuncia-se que na sexta-feira foram infligidas 200 baixas ao inimigo e tambem tomadas grandes quantidades de abastecimentos e equipamentos.—(E. T.).

Comunicado britanico

NOVA DELHI, 24.—O comunicado da Birmania dá mais pormenores sobre o ataque da R. A. F. ao aeródromo Mingaladun, no sabado. «No dia 21 de março bombardeiros da R. A. F., escoltados por caças, levaram a efeito um ataque contra o aeródromo de Mingaladun. Foram destruidos 10 aviões japoneses. Os nossos bombardeiros foram atacados por caças inimigos. Foram destruidos no ar 2 aviões inimigos e outros 2 foram tambem, provavelmente, destruidos. Os nossos caças, lutando com os caças inimigos, abateram 5 deles. Metralharam então o aeródromo e destruiram um bombardeiro japonês e dois caças na pista de aterragem. Varios outros foram danificados. Perdeu-se um dos nossos caças, tendo-se, porém, salvo o piloto».—(E. T.).

As reservas chinesas

NOVA YORK, 24.—Um representante da Cruz Vermelha que acaba de regressar da Asia, declara que a China possue reservas armazenadas nas montanhas que chegarão para 30 a 40 meses pelo menos. O dr. John Farl Baker, que foi designado pelo governo norte-americano como inspector da estrada da Birmania, declarou que essas reservas compreendiam 9.000 toneladas de gasolina, 6.000 toneladas de munições e 200.000 de material diverso. As tribus montanhosas contribuiram grandemente para o transporte das reservas—acrescentou Baker.—O. F. I.

Marcelo Alvear
antigo presidente
da Republica argentina
morreu em Buenos Aires

MARCELO ALVEAR

BUENOS AIRES, 24—Faleceu o dr. Marcelo Alvear, presidente do partido radical e antigo presidente da Republica. Contava 73 anos. Durante a sua carreira politica ocupou postos elevados tanto no dominio da politica externa como no da interna. De 1917 a 1922 foi embaixador da Argentina em Paris e representou a Argentina na primeira sessão da Sociedade das Nações. Em 1922, em virtude da vitoria eleitoral do partido radical, foi eleito presidente da Republica. Desde 1928 tratava unicamente da direcção do partido de que foi um dos fundadores.—(D. N. B.).

Marcelo Alvear era uma das personalidades mais categorizadas e representativas da politica argentina. A sua acção na vida da Argentina foi preponderante e fez-se sentir de maneira duradoura. Diplomata e chefe de partido interveio na solução de quasi todos os problemas importantes que se relacionavam com a vida e com o futuro da sua patria.

Embaixador da Argentina em Paris, e representante do seu pais junto da Sociedade das Nações foi eleito para a suprema magistratura da nação em 1922, conservando-se neste cargo até 1928. Fundador e chefe do partido radical, a este dedicou, além da sua fortuna pessoal, o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

Marcelo Alvear pertencia a uma das mais aristocraticas familias do seu pais, sendo descendente do heroi da independencia nacional, general Carlos Maria Alvear.

Depois de deixar o poder, em 1928, abandonou temporariamente a politica e viajou na Europa, onde mantinha as melhores relações com alguns dos mais eminentes homens de Estado do nosso continente. Candidato presidencial nas eleições de 1938, foi derrotado, tendo sido eleito um dos seus mais antigos e categorizados colaboradores, Ortiz.

Marcelo Alvear era casado com uma distintissima senhora portuguesa, D. Regina Paccini Alvear. Foi ele que nomeou o actual representante da Argentina no nosso pais, sr. Perez Quesada, tendo, na altura em que praticou esse acto, feito as mais elogiosas referencias a Portugal e ao nosso povo.

Não pode ser feliz, quem não possua
a paz da consciencia
e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua dà Prata, 257 (esquina da l., Santa Justa)

A situação nos Balkans

No dia 19 deste mês, o vice-presidente do Conselho, Miguel Antonesco, irmão do «condutor» do povo romeno, marechal Antonesco, pronunciou, em Bucareste, um discurso em que apareciam algumas alusões claras ás divergencias existentes entre o seu pais e a Hungria. O discurso terminou com a declaração de que a Romenia só se julgava obrigada a respeitar as condições do armisticio estabelecido pela arbitragem de Viena, na medida em que a Hungria estivesse igualmente disposta a respeita-las.

Dois dias depois foi revelado o conteudo dum manifesto dirigido ao marechal Antonesco por dois politicos romenos de reconhecida influencia e prestigio, os antigos ministros Bratiano e Maniu, que dirigiram os partidos liberal e camponês. O manifesto insurgia-se contra a continuação da colaboração da Romenia na luta contra a U. R. S. S., aduzindo, em favor deste ponto de vista, argumentos de ordem militar e de interesse nacional.

Com estes episodios coincidiram outros de não menor importancia e significação que se relacionam directamente com a situação na peninsula balcanica e com a preparação da ofensiva da primavera na frente leste.

O manifesto Bratiano-Maniu expunha, largamente, os sacrificios consentidos pela nação romena em beneficio da causa comum simbolizada pelo pacto tripartido para acentuar que, em contraste, dois outros paises associados pela letra e pelo espirito daquele documento se tinham, até agora, eximido a fazer o sacrificio de sangue que a luta contra um inimigo comum exige. A alusão á Hungria e á Bulgaria era transparente.

Recentemente estiveram em Budapeste e em Sofia categorizadas personalidades alemãs. A sua visita foi considerada como um sintoma de negociações em marcha para uma acção militar eventual. Entretanto operaram-se algumas transformações importantes na politica interna hungara: eleição do substituto do Regente e substituição do chefe do governo. O sr. Kallay, investido nestas funções, declarou que chegara o momento de o seu pais entrar efectivamente na guerra.

As negociações germano-bulgaras parecem ter concluido por um acôrdo quanto á participação efectiva da Bulgaria na luta. O rei Boris seguiu para Berlim onde deve avistar-se com o Fuehrer. A despedir-se dele encontrava-se, na estação de Sofia, todo o governo, o que desmente os boatos postos a circular sobre possiveis divergencias entre o soberano e o professor Filov. As informações de origem alemã dizem que o exercito bulgaro participará nas proximas operações a leste. Não tardará muito que os acontecimentos se encarreguem de demonstrar até que ponto esta suposição está de acôrdo com a realidade.

O embaixador do Reich em Ankara, von Papen, seguiu para a capital do seu pais. No caminho encontrou-se, em Iztambul, com Gereke, embaixador turco em Berlim, que seguia para Ankara. Não falta quem suponha que o diplomata turco é portador de propostas concretas dirigidas ao seu governo e relativas a uma possivel participação da Turquia no conflito. O que não levará muito tempo a esclarecer devidamente.

Na vida interna do Reich tambem se registam alguns factos dignos de atenção. O general Rundstedt, antigo comandante do sector sul na frente leste, regressou á actividade assumindo um posto importante cuja natureza não foi revelada. O nome do marechal Brauchitsch, que se demitira das suas funções em dezembro do ano passado, voltou a ser referido com interesse. O general Rommel esteve recentemente na capital do Reich tendo já regressado ao norte de Africa onde tambem se encontra o general Kesselring. Este conjunto de informações contribue para lançar alguma luz sobre as iniciativas que se preparam.

C. F.

CRISTAL
BAR-DARCING DA MODA
Todas as noites:
HERMANAS SOLER - HERMANOS MONTEZAN - MANOLITA CONDE
ORQUESTRA CRISTAL
a da alegria e animação, criadora e divulgadora das «marchinhas» e «sambas» do ultimo Carnaval carioca.

Instituto de Cultura Italiana

O Instituto de Cultura Italiana, com o fim de contribuir, de uma forma concreta, para a obra do intercambio luso-italiano, está a organizar uma série de conferencias de estudiosos da nova geração lusitana.

A iniciativa do Instituto terá assim meio de pôr em relevo o pensamento cultural de um grupo de jovens que, por terem nascido ou vivido no ambiente do Estado Novo, se podem definir como interpretes do Portugal de hoje. Mediante a publicação das conferencias na revista «Estudos Italianos em Portugal», tal pensamento poderá ser difundido em Italia e contribuir assim para o conhecimento da cultura portuguesa moderna.

Inaugurado com a brilhantissima conferencia do dr. Manuel Murias, este «Ciclo dos Jovens» prosseguirá com outra que o sr. Eduardo Freitas da Costa realizará na proxima quinta-feira, 26, ás 21 e 30, no Instituto Italiano, versando o interessantissimo tema «O conceito de Chefe» (do «Pdincipe», de Cachiavelli, ao «Novo Principe» de Gama e Castro).

AGREDIDA COM UM FERRO

Maria Amelia Baptista, moradora na rua da Costa, 37, foi agredida em sua casa com um ferro, ficando em estado grave, e sem fala. Recolheu ao hospital de S. José.

Mme CAMPOS

PASTA DE AMENDOAS

RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — LISBOA

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Auto-Club Médico Português

Racionamento de Gasolina

A Direcção do A. C. M. P. avisa os Ex.mos Socios de que para a troca de livretes de consumo de gasolina se podem dirigir desde já á Secretaria do Clube.

Gremio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa

Nos termos da alinea a) do art. 28.º dos Estatutos convoco para as 21 e 30 horas do proximo dia 30, segunda-feira, a reunião na sede deste Gremio, na rua da Misericordia, 81, 2.º, da Assembleia Geral para apreciação do Relatorio e Contas do exercicio de 1941.

Se a essa hora não estiver presente a maioria dos socios, a Assembleia reunirá legalmente meiá hora depois com qualquer numero de socios.

Lisboa, 20 de Março de 1942.

O Presidente da Mesa

Manuel Pinto Esterro

«O MEU EXAME»

Colecção de pontos para exames liceais organizada por um grupo de abalizados professores dos Liceus.

Em volumes belamente encadernados.

1.º CICLO

1.ª parte { Português, Francês, Geografia } 10$00 — 2.ª parte { Ciências Fisico-Naturais, Aritmética e Algebra, Geometria, Desenho } 13$00

Os mesmos pontos em fasciculos separados a 4$00, excepto o desenho que é a 3$00.

2.º CICLO

1.ª parte { Português, Latim, Inglês } 14$00 — 2.ª parte { História, Ciências Fisico-Quimicas, Ciências Naturais } 14$00

3.ª parte { Algebra e Trigonometria, Geometria } 13$00

Os mesmos pontos em fasciculos separados: Português, Latim, Inglês, Ciências Fisico-Quimicas e Ciências Naturais, a 5$00.

História, Algebra e Trigonometria e Geometria, 6$00.

A' venda nas livrarias e Papelarias de todo o País e nos editores.

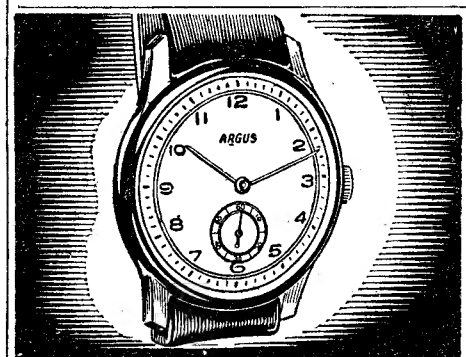
GOMES & RODRIGUES, L.DA — Largo D. Estefania, 17 a 21 — LISBOA

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Amamente...

o seu filho com abundancia e higiene, sem perda das suas forças, evitando:

a fraqueza
as tonturas
a dôr de peito
a dôr de costas

Tome farinhas de fava ou de Favacau.

São farinhas proprias para criar forças e produzir abundancia de leite.

Farinha de fava, c/ quilo..... 4$40
Favacau, c/ quilo..... 7$20

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A-Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

Manchas — Eczema
Chagas — Psoriases
Furunculos — Dermatite
Ulceras — Pés doridos
Varizes — Frieiras e queimaduras
Feridas infectadas

O REMEDIO D. D. D. fará desaparecer rapidamente todas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á nm aspecto agradavel.

E' maravilhoso ver como este liquido antiseptico-curativo actua rapidamente.

Apenas umas gotas do REMEDIO D. D. D. aplicadas levemente nos pontos atacados e o seu martirio desaparece.

Os mais serios casos de perturbações de pele cedem a êste excelente remedio; nos casos de ECZEMA a irritação e a ardencia são aliviados logo que se faz a primeira aplicação do REMEDIO D. D. D.

O REMEDIO D. D. D. é tambem de extrema utilidade para mordeduras de insectos, cortes, arranhaduras e FRIEIRAS.

Tenha sempre em sua casa um frasco do REMEDIO D. D. D. que tem inumeras aplicações.

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS.

CAPSULAS

Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.

Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **22$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

«Orquestra Toselli»

Aproveite o tempo das suas viagens para escrever a sua correspondencia á maquina. Com uma

HERMES

V. Ex.ª escreve com a maior facilidade, porque ela é a maquina mais portatil do mundo, a mais prática e simples de manejar!

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso.

Distribuidores: **Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, esq., telefone 2 1672, Lisboa. **Norte:** Araujo & Sobrinho, Sucrs., Largo de S. Domingos, 50, e Filial, Rua dos Clerigos, 8, telefones 235 e 2352, Porto.

Reparações de maquinas de escrever

Executam-se com garantia e por pessoal competente a preços modicos. Orçamentos grátis. Rua da Conceição, 46, 1.º, esq., Lisboa. Telefone 2 1672.

CHAPEUS M Martex

O CHAPEU QUE SE IMPÕE PELA DISTINÇÃO E QUALIDADE

Rua Augusta, 258 — LISBOA

Chá do Fígado?

E' por excelência o HYPIRICÃO DO GEREZ

Vende a melhor qualidade a

PÉROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no próximo dia 31, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES

com escala por Funchal e S. Vicente

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Horarios das carreiras de autocarros

Lisboa—C. da R.—L. 7,00, 8,30, 12,30 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas—Leiria 6,45, 17,00
Lisboa—Alcobaça 8,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré 14,30
Lisboa—Bomb.—Peniche 7,30 (a), 14,30, 19,45
Lisboa— Lourinhã—Bombarral 18,30
Leiria—Caldas Rainha—Lisboa 6,50, 13,35, 19,00
Caldas Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 18,00
Alcobaça—Lisboa 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa 6,30
Peniche—Bombar.—Lisboa 8,00 14,05 (a), 16,15
Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa 8,10
Peniche— Caldas Rainha—Santarem 8,00, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha, 19,50
Torres Vedras—Peniche 19,50
Caldas da Rainha—Peniche 11,35, 17,25
Santarem— C. da Rainha—Peniche 9,05, 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré 9,05, 19,30 (a)
Nazaré—Rio Maior—Santarem 7,20 (a), 15,45
Rio Maior—A. dos Francos 5,30
A dos Francos—Rio Maior 20,05
Santarem—Cartaxo 6,30 (a), 18,25 (a)
Cartaxo—Santarem 8,00 (a), 19, 45 (a)
Santa Catarina—Rio Maior—Santarem 5,20 (b)
Santarem—Rio Maior—Santa Catarina 21,00 (c)

(a) Só se efectuam aos domingos.
(b) Só se efectuam aos domingos e segundas-feiras.
(c) Só se efectuam aos domingos e sabados

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00, 8,30
Lisboa—Coimbra 12,30.
Porto—Lisboa 7,40, 12,20
Coimbra—Lisboa 10,30

Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

BOLSA DE LISBOA

24 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	94$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.042$00	2.041$00	2.042$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	—	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	—	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.530$00	1.530$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.530$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.630$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	1.360$00	1.350$00	1.370$00
Lisboa e Açores port....	503$00	500$00	505$00
Ultramarino cp. T. p...	—	150$00	160$00
Portugal port. T. p.....	1.315$00	1.310$00	1.315$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial – Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.750$00	2.000$00
Sagres.....	—	—	1.800$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	717$00	716$00	720$00
Cimentos Tejo..	489$00	489$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port ...	—	17$10	18$50
Gas e Electricidade cp.	134$50	134$00	134$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	780$00	800$00
Industrial Aliança.....	—	—	250$00
Portugal e Colonias.....	159$00	159$00	159$50
Nacional Navegação T. p.	710$00	710$00	714$00
Colonial de Navegação..	597$00	595$00	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	480$00	480$00	485$00
In. Farmaceutica.	—	515$00	535$00
Portuguesa de Tabacos.	381$00	380$00	382$00
Tabacos de Portugal....	—	361$00	364$00
União Electrica Portug.	—	42.$00	440$00
Cassequel	450$00	449$00	45.$00
Agricola das Neves.....	345$00	350$00	342$00
Agricola Colonial.....	—	268$00	278$00
Açucar de Angola	735$00	734$00	737$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	145$00	147$00	148$00
Ilha do Principe.....	412$00	412$00	414$00
Zambezia T. 25.....	26$00	26$00	26$10
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	510$00	514$00
Norte de Portugal 5 %.	—	109$00	—
C. P. 6 %.....	—	140$00	141$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	144$00	—	144$00
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	1.012$00	—
Uniao Elect. Port. 5 %.	105$50	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	111$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
» Clearing..	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

EMISSORA NACIONAL

Recitais da primavera

No programa de hoje da Emissora Nacional está incluido, ás 21 horas, um recital de piano por mestre Viana da Mota, com que se inaugura a serie de recitais da primavera, a transmitir todas as terças-feiras, até ao dia 16 de junho. Viana da Mota interpretará a «Suite francesa n.º 5, em sol maior», de Bach, e a «Sonata em ré maior, op. 10 n.º 3», de Beethoven.

A's 21 e 30, é transmitido um arranjo radiofonico de José Augusto, intitulado «Musica moderna».

FURTOS EM TANCOS

O director da P. I. C. nomeou um agente para proceder a investigações sôbre varios furtos que ultimamente se têm dado em Tancos.

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Faris
VIAS URINARIAS — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Na Romenia

registaram-se

manifestações contra a Hungria

ZURICH, 24. — Os jornais de Bucareste continuam a atacar a Hungria nos comentarios que fazem ao discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros, Antonesco. Registaram-se manifestações hostis á Hungria em Bucareste e em outras cidades da Romenia.—(Exchange Telegraph).

Comentarios á situação

BUCARESTE, 23.—A declaração feita na Wilhelmstrasse por um portavoz do govêrno alemão acêrca do problema hungaro-romeno foi acolhida com compreensão nesta capital. Os meios politicos estão perfeitamente de acôrdo em que não chegou o momento de pedir a sua solução e acrescentam que, de resto, nunca houve a intenção de reclamar neste momento a revisão das clausulas territoriais da arbitragem de Viena ás potencias que a pronunciaram. O discurso pronunciado no dia 19 por Miguel Antonesco não deixa subsistir qualquer equivoco a este respeito. O govêrno de Bucareste pede sómente que a Hungria respeite as clausulas da arbitragem e as do armisticio de Imprensa que acusa Budapeste de ter violado. Os meios politicos observam com satisfação que o Reich parece compreender perfeitamente o ponto de vista romeno na questão da Transylvania e que esta está sendo estudada em Berlim «com a maior atenção». Os mesmos meios estão persuadidos de que quando chegar a paz, a Alemanha e a Italia saberão introduzir modificações na situação territorial da Romenia cuja contribuição para a guerra comum é, salienta-se, excepcionalmente importante. Finalmente, os meios governamentais dizem que estão completamente de acôrdo sôbre a necessidade, posta em relevo pela Wilhelmstrasse, de que nenhuma discussão entre signatarios do pacto triangular deve enfraquecer este. Tudo está actualmente subordinado á guerra contra a Russia. Em Bucareste acentua-se que «os sacrificios feitos pela Romenia são a melhor prova de que ela saberá calar as suas reivindicações legitimas até ao restabelcimento da paz a oriente».—(O. F. I.).

A «Semana do navio de guerra»

LONDRES, 24.—(Reuter). O fundo da «Semana do navio de guerra» alcançou hoje, ao meio dia, a somma de 72.687.754 libras, mais de metade da importancia total que se pretende angariar.—(E. T.).

Daladier

interveio

na audiencia de hoje no tribunal de Riom

RIOM, 24.—Hoje nova audiencia do julgamento. Nesta devem-se ouvir as testemunhas Porte du Theil, comissario geral da Mocidade e coronel Trolley. Eventualmente, se houver tempo, ouvir-se-á o depoimento do general Touchon.

A's 13 e 30, o Tribunal tomou os seus lugares e o interrogatorio da testemunha Porte du Theil começou imediatamente. A testemunha comandou sucessivamente a 42.ª Divisão e o 7.º Corpo de Exercito. As suas tropas eram excelentes—afirmou—mas o treino de tiro não era perfeito, pois faltavam cartuchos para efectuar as provas suficientes. O armamento D. C. A. era insuficiente, tanto em canhões como em munições. Faltavam tambem munições contra-carros. No 7.º Corpo de Exercito a dotação de aviões prevista existia de facto, mas os aparelhos foram destruidos no solo, em Luxeuil, pela Luftwaffe. Em 10 de junho—esclarece—faltavam muitos canhões de 25, modernos. Nessa altura tivemos sôbre as nossas cabeças, no Marne, centos de aviões inimigos sem podermos opôr-lhes quasi nenhum aparelho francês. Uma enorme vaga de carros alemães—acrescenta—furou a frente a-pesar da resistencia admiravel das tropas.

Interrogado a respeito das fortificações, diz que faltou cimento para as construções, mas que, a-pesar de tudo, se construiu numero consideravel de pequenos fortins.

Daladier pede licença para interrogá-lo a respeito dos treinos de tiro e a testemunha repete que no inverno de 39-40 faltaram munições para exercicio de tiro. Reconhece que houve falta de coordenação nos movimentos das unidades e acrescenta que o garbo de certas divisões durante o inverno deixou a desejar.—(O. F. I.).

O racionamento no Eire

DUBLIN, 24. — Espera-se o racionamento do pão no Eire a partir dos meados de maio. Serão distribuidos três milhões de livretes de racionamento. Embora o abastecimento de trigo tenha aumentado, será estabelecido o racionamento.—(Exchange Telegraph).

O petroleo mexicano

CIDADE DO MEXICO, 24—Anuncia-se que a produção de petroleo mexicano em 1941 totalizou 41.160.000 barris. —(E. T.).

HAVAS

Libretos de opera

(Continuação da página central)

tro do Salitre, em 1788, o baile dramatico «Ilha deshabitada», de Antonio Marafe. E' na sala do Tribunal da Junta do Comercio destes Reinos, por ocasião da inauguração da Estatua Equestre no Terreiro do Paço, o «Monumento Imortal», de Teotonio de Carvalho; é no Castelo de S. Jorge, em 14 de maio de 1793, «La Preghiera esaudita», festejando, por Diogo Inacio de Pina Manique, o «feliz parto» de D. Carlota Joaquina; é na «Vila Real de Queluz», em 1763, «L'Amante Ridicolo», farsa por musica, de Pioti, em louvor do Infante P. Pedro, e logo em 1772, as serenatas pastorais (como tudo isto era belo!).

São em Salvaterra os «intermezzos» «L'Amore Ingenioso», «Il Mondo della luna», e o celebre «Amor Contandino» (1765 a 1790).

No seculo XIX, o Salitre, em 1832, dá-nos «Os vandalos da Iberia», dança tragica, de Montani; as Laranjeiras representam a opera comica o «Duque de Alona», de Auber, em 1845, com a assistencia de suas majestades reais e imperiais, como antes dera —ó velho teatro do conde Farrobo e do barão de Quintela!—o drama comico (sic) «Gli Avventurieri» em 1826, e o melodrama «La lestá di bronzo» em 1835.

São ainda, voltando atrás, os teatros do Bairro Alto e da Mouraria (certamente o patio da Betesga) (1746), com os «Novos Encantos de Amor» e «Adriano em Siria».

E', a-final, tudo o que precedeu e acompanhou S. Carlos, e logo o proprio S. Carlos, exuberante, continuo, lufada lirica, torrente musical, capitolio do genio italiano, o seculo XVIII e XIX aureo, centenas, em rima, de libretos, de historia musical, de bom gosto—e de identificação de uma época superior de arte.

Lá aparece tambem a «Sala da Academia da Praça da Trindade», (junto ao Convento), em 1737 (D. João V), e uma curiosidade de relevo: a peça de abertura de S. Carlos, em 30 de junho de 1793, «La Ballerina Amante», de Cimarosa, empresa Lodi, cujos papeis de mulher eram interpretados por «castroti», para obedecer á ordem regia de D. Maria I...

E são ainda «cantatas» e «vilancios», peças musicadas nos teatros de Paris, Madrid, Sevilha, Roma, Milão —colecção pequena mas interessante de libretos.

A par de tudo isto, na portada pobre dos impressos, aparece a particularidade das «oficinas», com, ou sem licença, do Santo Oficio: as de Eugenio Augusto, á Cruz de Pau (1736), de Antonio Isidro de Oliveira (1737), de Bernardo Gaio (1739), de Inacio Rodrigues (1746), da empresa Americana (1764), de Pedro Ferreira (1765), de Miguel Manecal da Costa (1766), da Impressão Regia—emfim!—1769 e 1774, já Regia Oficina Tipografica, de Antonio Rodrigues Galhardo e de Simão Tadeu Ferreira (1791).

* * *

A Exposição de S. Carlos—que em boa hora o sr. director geral, dr. Pereira Dias, pôs de pé—não é espectaculosa. Ninguem pense nisso. E' saborosa e palradora. Meritoria e elucidativa.

Agradecemos á memoria de José Vitorino Ribeiro e ao desinteresse de seu filho esta curiosa apresentação de um passado artistico, literario e pitoresco da cena lirica portuguesa.

BRINDES DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado n.º 18, e as casas da especialidade

Prisioneiros de Guerra
A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.
CARIOCA, L.DA
Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

Regista-se
grande actividade aero-naval no Mediterraneo

ROMA, 24. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado n.º 661: — «Dos combates aero-navais anunciados no comunicado de ontem resultam, seguramente, afundados pelas acções dos nossos aviões-torpedeiros um cruzador, uma unidade de tipo impreciso, um navio de 10.000 toneladas e avariados três outros cruzadores, um contratorpedeiro e três navios.

No combate que se travou no golfo sirtico, as nossas forças navais atingiram, seguramente, um cruzador e dois contratorpedeiros. Uma outra unidade inimiga foi torpedeada por um nosso submarino.

Formações da aviação alemã atingiram tambem e bombardearam, muitas vezes, o comboio inimigo, metendo a pique um navio e avariando mais dois.

No decurso de duelos aereos, sobre o Mediterraneo Central, a caça alemã abateu dois «Spitfire». Três dos nossos aviões-torpedeiros não regressaram ás bases.

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões atacaram, ontem, ao pôr do sol, uma formação naval inglesa, provavelmente na sua rota de regresso do teatro da batalha, atingindo em cheio, com dois torpedos, um cruzador de média tonelagem e com um torpedo um grande contra-torpedeiro.

Bombardeiros inimigos foram vigorosamente atacados, no ceu de Martuba, pelas esquadrilhas da nossa caça; que, sem perdas, abateu em chamas cinco «Curtiss», metralhando muitos outros. Um sextto aparelho inglês precipitou-se no solo, atingido pela artilharia anti-aerea alemã». — (R. R.).

O ataque ao comboio inglês

ROMA, 24.—Bombardeiros alemães atacaram no Mediterraneo, entre Creta e Sicilia, um «comboio» proveniente de Alexandria, escoltado por muitas unidades da Marinha de Guerra. A-pesar da intensidade do fogo antiaereo, os aviões atingiram, em cheio, navios inimigos de tonelagem elevada. Um vapor de 6.000 toneladas foi atingido em cheio e afundado; outro de 5.000 toneladas, foi gravemente atingido e adornou fortemente; um terceiro navio, de igual tonelagem, foi igualmente atingido e forçado a parar. A sua perda é provavel.—(R. R.).

Submarino alemão afundado

CAIRO, 24.—O Grande Quartel General britanico, num comunicado especial, anuncia que dois «destroyers» ingleses, afundaram, ontem, á tarde, ao largo de Benghazi um submarino do «eixo».—(United Press).

Os ataques a Malta

MALTA, 24.—Na segunda-feira a força aerea alemã concentrou os seus ataques contra a navegação nas proximidades da ilha e atacou continuamente com grande numero de bombardeiros, desde manhã até ao cair da noite. A R. A. F. destruiu 2 «JU-88», 1 «HE-111» e provavelmente destruiu mais 2 «JU-88», danificando ainda 6 outros aparelhos inimigos. A R. A. F. não sofreu qualquer perda. Ainda não há noticias completas sôbre os resultados do fogo antiaereo, sabendo-se porém, desde já, que foram danificados 2 «JU-88». E' ligeiro o dano causado em propriedade civil e apenas duas pessoas foram levemente feridas. Continua a tempestade.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na peninsula de Kertch, foram repelidos ataques sovieticos, mais fracos do que os anteriores.

O mesmo aconteceu no sector do Donetz, onde os ataques inimigos foram mais fortemente apoiados.

Noutros sectores da frente leste, as forças alemãs obtiveram outros exitos, em combates de ataque e de defesa.

Nas aguas ao sul de Sebastopol, aviões de combate afundaram, com torpedos aereos, um navio mercante de 5.000 toneladas.

Tambem aniquilaram um submarino num porto da costa do Caucaso.

Dois outros submersiveis receberam bombas.

Na Africa do Norte, o inimigo perdeu cinco aviões, devido á acção da nossa caça e da D. C. A., durante uma tentativa de ataque contra um aeródromo da Cirenaica.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, submarinos alemães meteram a pique, ao largo da costa americana, treze navios mercantes inimigos, com o deslocamento total de 80.300 toneladas, figurando entre eles sete grandes petroleiros.

Outro navio-tanque de 11.000 toneladas foi tão gravemente danificado por um torpedo que se deve contar com a sua perda como certa.

No Mediterraneo, o inimigo sofreu, igualmente, pesadas perdas.

Em colaboração com as forças aereas e navais italianas, a aviação alemã conseguiu destruir um comboio que se dirigia para Malta.

Nesses ataques, só os aparelhos alemães afundaram três barcos mercantes, um cruzador e um contratorpedeiro.

Na luta contra a ilha britanica, a arma aerea alemã destruiu, de dia, no porto de New Haven, um vapor mercante de 3.000 toneladas.

Além disso, bombardeou, com peças, depositos de munições e de gasolina da referida base, assim como vedetas.

De noite, foram dirigidos, pelos nossos aviões de combate, ataques muito eficazes contra os objectivos militares dos portos de Dover e de Portland.

O submarino sob o comando do capitão de fragata Mohr distinguiu-se particularmente com os exitos alcançados, em frente da costa americana. —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24.—«De 16 a 21 do corrente mês, destruimos 275 aeroplanos alemães e perdemos 88. Na frente central combate-se na «bolsa» Rejev-Vyasma, onde os alemães tiveram ontem mais de 7.000 mortos, milhares de feridos e abandonaram sobre o terreno muito material de guerra. Nas proximidades de Smolensko, a luta está agora a atingir a maior violencia. Ontem, fizemos 2.385 prisioneiros alemães e apreendemos, entre outro material de guerra, 203 metralhadoras, 65 cunhetes com munições para metralhadoras e espingardas, 2.700 espingardas, 23 canhões, 13 morteiros, 19 lança-chamas, 15 «tanks», 40 camiões, dos quais muitos carregados com munições e abastecimentos e 3.000 granadas. Lançámos mais tropas paraquedistas russas á retaguarda das linhas fortificadas alemãs de Smolensko. As nossas esquadrilhas de bombardeiros destruiram ontem dois comboios, que transportavam tropas e abastecimentos e mais de 50 camiões, na estrada Vyasma-Smolensko. Na frente de Leninegrado as nossas tropas cercaram a cidade murada de Novgorod, situada a 65 quilometros de Staraya Russa. O 16.º Exercito alemão cercado no sector de Staraya Russa continua a sofrer um grande desgaste, tanto em homens como em material de guerra. Nesta frente foram ontem derrubados e destruidos no solo mais de 50 aeroplanos alemães. Todos os contra-ataques alemães foram repelidos com pesadas baixas para o inimigo. Na frente sul registaram-se novos exitos das nossas tropas que reconquistaram mais 17 povoações nos sectores da bacia do Donetz, , Kharkov e peninsula de Kertch. As tropas de Timoshenko apoderaram-se ontem de mais fortificações exteriores de Kharkov e abriram novas brechas nas linhas alemãs. Na peninsula de Kertch e no sector de Sebastopol efectuámos avanços locais e castigámos duramente o inimigo. No Artico afundámos dois contratorpedeiros inimigos».—(United Press).

A luta no sector de Kertch

BERLIM, 24.—A radio alemã assinala que os combates na peninsula de Kertch deixaram de ter a intensidade dos dias anteriores e que se verifica mesmo certa acalmia naquele sector. Na bacia do Donetz, os sovietes continuaram a atacar e foram rechaçados por toda a parte, sofrendo pesadas baixas. No sector central da frente, as tropas alemãs, apoiadas por artilharia e aviação de assalto, lançaram-se ao contra-ataque e conseguiram penetrar profundamente no dispositivo inimigo. Os sovietes perderam 400 homens no combate pela posse duma importante localidade fortificada deste sector. Na frente de Leninegrado, aviões de combate alemães reduziram ao silencio varias batarias inimigas. No porto de Kertch, 3 navios mercantes sovieticos foram seriamente atingidos por bombas alemãs.—(O. F. I.).

A conjura japonesa
que se descobriu no Brasil

(Continuação da página central)

ciou, oficialmente, que a primeira sessão do «comité» de defesa politica do continente será em Montevideu, no dia 15 de abril.

Foram convidados os seguintes estados: Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Mexico e Venezuela. — (D. N. B.).

Missão militar americana

MONTEVIDEU, 24. — Chegou a esta cidade, ontem, uma missão militar americana. — (Exchange Telegraph).

Material americano para o Uruguai

MONTEVIDEU, 24—Os Estados Unidos já forneceram ao Uruguai, por via maritima, a primeira remessa do material de guerra que este país lhe comprou. Trata-se de 4 aviões militares e de material diverso. Chegaram tambem 4 aviadores americanos e outros tantos mecanicos que prestarão serviço como instrutores.—(O. F. I.).

O navio alemão «Orinoco»

CIDADE DO MEXICO, 24.—O govêrno transferiu para os Estados Unidos o navio alemão expropriado «Orinoco», de 9.660 toneladas. Anuncia-se que este facto se deu em virtude do navio ser demasiado grande para ser util no momento presente ao Mexico.—(Exchange Telegraph).

Comboio incendiado

SYDNEY, 24 — O rapido Sydney-Melbourne incendiou-se, esta madrugada, no limite da Nova Gales do Sul, Estado de Vitoria, a cêrca de 90 quilometros ao norte de Albury. Duas carruagens ficaram completamente carbonizadas. Não ha vitimas. Os passageiros puderam abandonar as carruagens a tempo.—(O. F. I.).

A situação
na Nova Guiné está a melhorar para os aliados

MELBOURNE, 24.—A ofensiva aerea aliada contra os japoneses na Nova Guiné está aumentando e, a-pesar dos pesados ataques de domingo levados a efeito pelos japoneses contra Port Moresby e Windham, parece que pela primeira vez ha realmente boas noticias para as Nações Unidas na guerra do Pacifico, vindas da Nova Guiné. As ultimas noticias de Port Moresby dizem que os japoneses estão a sofrer desproporcionalmente com os seus primeiros exitos e é certo que as suas actuais forças não se encontram como desejavam. Em face do novo ataque aliado não devem poder trazer uma força suficiente e construir bases aereas bastantes para delas poderem vibrar o pesado golpe contra a ultima linha de defesa do Pacifico—a Australia. Isto mostra que houve ligeiros progressos, embora seja ainda demasiado cedo para entoar louvôres. Dezanove aviões japoneses foram destruidos e 6 gravemente danificados nas ultimas fases dos combates aereos na zona norte da Australia. O exito aereo aliado entusiasmou as tropas australianas em Port Moresby. Os soldados regressados desta cidade dizem que houve algum perigo proveniente de actividades da quinta colouna, desenvolvidas por nativos na Nova Guiné. Estes não são geralmente anti-britanicos, mas não se pode confiar inteiramente neles em caso de emergencia; alguns foram descobertos a assinalarem objectivos aos aviões jajoneses quando estes, pela primeira vez, apareceram sobre o porto.—(Exchange Telegraph).

Foi sustado o avanço niponico

PORT MORESBY, 24.—O avanço japonês pelo vale de Markham, que se pensou ser o inicio da travessia por terra para Port Moresby, foi sustado quasi assim que começou. As tropas japoneses avançaram apenas 15 quilometros para o interior e têm ainda mais 450 quilometros para atravessar, antes de atingirem Port Moresby por esta via. Por outro lado, as forças terrestres australianas já entraram em acção.

Ao todo, durante 3 semanas de ocupação de Salamauá, Lae e Finschafen, os japoneses perderam até agora qualquer coisa como 100 aviões, 50 navios de todos os tipos, muito e valioso material de guerra. Em contra-partida, muito pouco têm ganho. De facto, pode dizer-se que até agora a eficaz utilização das forças de bombardeiros americanas e australianas no martelamento das bases inimigas perto e distantes aniquilaram praticamente a vantagem japonesa ganha com o desembarque na Nova Guiné, e os fervorosos preparativas feitos ali pelos japoneses para a invasão da costa oriental da Australia, pode dizer-se terem sido inuteis, até este momento.—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Rabaul

MELBOURNE, 24—O porto de Rabaul, na Nova Bretanha, foi de novo visitado a noite passada por bombardeiros australianos e americanos, que lançaram muitas toneladas de bombas sobre os objectivos militares japoneses. Em toda a zona do porto registaram-se grandes destruições e incendios e foi atingido um barco mercante japonês de cêrca de 7.000 toneladas, que ficou em chamas.

Regressaram sem novidade á base todos os bombardeiros que tomaram parte neste «raid».—(U. P.).

NEGRESCO
BAR - RESTAURANTE - DANCING
«HAWAY ORQUESTRA»
nos **chás dançantes,** das 17 ás 19 e 30 e depois das 23 horas
Um cantor de tangos — Musica deliciosa — Ambiente elegante — Alegria e boa disposição
Reservam-se mesas pelo telefone 29583

Uma nova poetisa que surge:
LYGIA EZAGUY
com o delicioso livro de poemas
ELE...
Versos de amor para serem lidos e sentidos por todos os que amam ou por aqueles que alguma vez souberam o que era amor.
132 PAGINAS 10$00
Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
RUA AUGUSTA, 44 a 54

MIAMI
O «dancing» que mantem o «record» da arte, da alegria e da elegancia, com artistas nacionais e estrangeiros de renome internacional e ainda
LOLITA ALDANA
E
Orquestra CARAVANA
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

LEIAM AMANHÃ
Sempre fixe